

Declaração Intercontinental de Turismo Rural 2020¹

A Organização Mundial do Turismo (OMT) declarou 2020 o ano do "Turismo e Desenvolvimento Rural" para comemorar o Dia Mundial do Turismo, mas a pandemia global do vírus SARS-Cov-2 paralisou a mobilidade humana e a economia internacional, gerando um dos suas piores crises na história do setor de turismo.

Muitas leituras podem ser feitas sobre este fenômeno disruptivo, que no entanto abre uma oportunidade sem precedentes: temos diante de nós a oportunidade de redefinir a atividade turística a partir de coordenadas mais justas para as comunidades de acolhimento e que geram experiências significativas com um impacto positivo na vida de os turistas.

Com muitas nuances, próprias de cada cultura, de cada território e momento histórico, o turismo rural tem se mostrado uma ferramenta de valorização dos recursos do meio rural (cultura, paisagens, tradições, histórias, etc.), gerando oportunidades para as comunidades locais, especialmente para jovens e mulheres; atraindo turistas com um maior nível de consciência sobre as motivações da viagem e a forma como esta se relaciona com a natureza e a cultura.

É justamente no turismo rural que se procura satisfazer estas motivações, que procuram fugir da sobrelotação e se ligar ao espaço natural.

Neste contexto, estamos convencidos de que para a recuperação do turismo rural em todo o mundo se faz necessário um trabalho conjunto, com objetivos e metas comuns, cooperando, buscando crescer a partir do indivíduo, mas contribuindo para a construção coletiva.

É por isso que declaramos que:

- O turismo rural é sustentável em todas as suas dimensões e tem como objetivo contribuir para o bem viver das comunidades receptoras e remetentes.
- As pessoas, com o seu patrimônio natural e cultural, estão no centro das propostas do turismo rural, que apesar de se caracterizar como uma actividade eminentemente económica e cujo motivo é a geração de riquezas, devem ser evidenciados os seus impactos no desenvolvimento local, vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, os quais apoiamos e com os quais estamos comprometidos.
- O turismo rural é diverso, e pode desenvolver-se de forma diferenciada em cada local, respeitando a diversidade de culturas e territórios, no quadro dos acordos construídos com base no seu capital social.
- Devemos buscar a formação e preparação dos sujeitos do turismo rural, como mecanismo de defesa da autenticidade como valor agregado na experiência que é oferecida ao turista.
- Promovemos o trabalho associativo de todos os integrantes da cadeia de serviços de turismo rural, como base para exigir a incorporação justa e equitativa nas políticas públicas de cada nação.

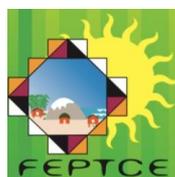
¹ Para subscrever a declaração escreva para declaraciontr@gmail.com

- O turismo rural busca gerar experiências memoráveis independentemente das motivações da viagem.
- Buscamos estratégias que garantam o comércio justo na oferta integral de bens e serviços.
- Chamamos à atenção aos nossos governos e organizações multilaterais para que tenham a visão de contribuir para o desenvolvimento rural, numa perspectiva multifuncional e sustentável.
- Reconhecemos a importância e contribuição da pesquisa acadêmica e científica para o desenvolvimento do Turismo Rural.
- Reconhecemos o papel das diferentes organizações que se empenharam na promoção e promoção do turismo rural em todo o mundo.
- Valorizamos uma visão integrada e diversificada do meio rural em que as comunidades tradicionais de cada território interagem.
- Respeitamos e reconhecemos os direitos ancestrais dos povos indígenas sobre qualquer atividade econômica que se pretenda desenvolver em seus territórios e que não tenha o seu consentimento.
- Apoiamos e promovemos a troca de experiências entre países, a fim de encurtar as curvas de aprendizado e desenvolvimento, a partir do que foi vivido e adquirido por nossos colegas e irmãos de outras regiões, territórios e países.
- Apoiamos o desenvolvimento de uma REDE INTERCONTINENTAL DE TURISMO RURAL para a troca de informações e coordenação de esforços.
- Reconhecemos que o caminho para a unidade é desafiador, mas fundamentalmente necessário para preservar a qualidade, a responsabilidade, a identidade e a sustentabilidade do Turismo Rural.

No ano do “Turismo e Desenvolvimento Rural” que possamos redefinir, promover e fortalecer as nossas várias expressões de TURISMO RURAL.

Com a concordância dos abaixo listados, em 27 de setembro de 2020.





Também aderem:

Ing. Mg. Andreia Maria Roque. Presidente del Instituto Brasil Rural (ITBR). Brasil

Lic. Ana Caballero de Silvero. Presidente de Asociación Paraguaya de Turismo Rural (APATUR). Paraguay

Dr. Antonio Morales Rojas. Presidente de la Cámara de Turismo y Cultura del Estado Lara y la asociación Civil de Inversiones para el estado Lara (PROINLARA). Venezuela

Dr. Enrique Cabanilla. Carrera de Turismo. Facultad de Ciencias Agrícolas. Universidad Central del Ecuador

Dr. Humberto López Tirone. Presidente del Instituto Iberoamericano de Turismo Rural (IBEROATUR)

Lic. Mariano Villani. Presidente de ALATUR. Asociación Latinoamericana de Turismo Rural - Facultad de Agronomía, Universidad de Buenos Aires, Argentina.

Lic. Marina Cantera Nebel. Presidente de la Sociedad Uruguaya de Turismo Rural (SUTUR)

Ing MBA Luis Martínez Figueroa. Gerente de Asociación Chilena de Turismo Rural (ACHITUR)

Dr Humberto Thomé Ortiz. Presidente de Asociación Mexicana de Turismo Rural (AMEXTUR)

Ing. Marvin Blanco. Socio fundador y secretario de Asociación Costarricense de Agroturismo (AGROTUR)

Dra Celina Boccazzi. Asociación Latinoamericana de Turismo Rural (ALATUR). Argentina

Mg. Lic. Raúl Mendivil. Corporación Universitaria del HUILA (CORHUILA). Colombia.

Me. Alberto Viana. Membro do grupo de pesquisa TBC-Rede da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF e do DAR e do Nucleo de Estudos Regionais e Agrários-NERA da Universidade Federal da Bahia-

UFBA. Rede BATUC - Turismo Comunitário da Bahia. Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário. Brasil

Lic. Mg. Graciela Gallo. Presidente de Siriri Turismo Rural y Sostenible, Argentina.

Profa. Dra. Rosângela Custodio Cortez Thomaz. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesq. em Turismo no Espaço Rural- GEPTER/CNPq. Coordenadora do Laboratório de Arqueologia e Turismo. Campus de Rosana – UNESP. Brasil.

Dra. Marlene Huebes Novaes. Docente e pesquisadora, na UNIVALI. Membro do Conselho Nacional de Turismo do Ministério do Turismo- CNT; Diretora de Planejamento e Gestão da Associação Brasileira das Ilhas Turísticas- ABITUR ; Balneário Camboriú- Santa Catarina - Brasil

Prof. Dr. Lício Valério Lima Vieira. Coordenador do Mestrado Profissional em Turismo. Instituto Federal de Sergipe. Aracaju – Sergipe

Prof. Karina Toledo Solha. Pesquisadora do CETES - Centro de Estudos de Turismo e Desenvolvimento Social

Sandro Marcelo Cobello. Contador bacharel em ciências contábeis Universidade de Sorocaba Pós graduação em gestão Turismo ECA USP. Chefe divisão de Turismo São Roque SP. Brasil

Lic. Turismo Julieta Colonnella. Agente de Proyecto Cambio Rural - MAGyP. - INTA- AER Coronel Suarez. Argentina.

Alejandro F. Gruber. Presidente Asociación Ruta de la Yerba Mate. Argentina.